



A FOTOGRAFIA COMO IMAGEM DA PAISAGEM DA CIDADE: UM ESTUDO DAS PAISAGENS URBANAS USADAS COMO DIVULGAÇÃO TURÍSTICA PELA PREFEITURA DE ARAGUAINA NO APP INSTAGRAM, EM ARAGUAÍNA (TO).

OLIVEIRA, Luis Felipe de¹; **RODRIGUES**, Jean Carlos²

RESUMO

A pesquisa teve por objetivo elaborar um estudo sobre as imagens da cidade promovida pela Prefeitura Municipal de Araguaina na conta oficial do município no app Instagram. O levantamento foi realizado entre os anos de 2023 e 2024. Consideramos que o poder público municipal privilegia espaços específicos da cidade, como a Via Lago, nas contas oficiais no app pesquisado, uma segregação socio-espacial das paisagens urbanas locais.

Palavras-chave: Paisagem; Araguaina; Espaço Simbólico; Fotografia

I INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A pesquisa que propomos surgiu do interesse em analisarmos as fotografias que o Instagram oficial da Prefeitura Municipal de Araguaina (@nossaaraguaiana) divulgava como paisagens da cidade. Para tanto, realizamos um levantamento das paisagens de Araguaina na referida conta da rede social indicada nos anos de 2023 e 2024 a fim de que tal levantamento nos apontassem as paisagens da cidade que a Prefeitura Municipal de Araguaina apresentava como “cartão postal” da cidade nas redes sociais. Araguaina é uma cidade localizada no norte do Estado do Tocantins, que, de acordo com o censo demográfico do IBGE de 2022, possuía cerca de 171.301

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/PIBITI). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro CCI.. e-mail: Luis.felipe@ufnt.edu.br

² Professora Doutora do Curso de Geografia da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). E-mail: jean.rodrigues@ufnt.edu.br

habitantes.

II BASE TEÓRICA

A base teórica utilizada para a realização desta pesquisa esta acrescentada no item sobre os resultados da mesma com base, sobretudo, nos trabalhos do geógrafo inglês Denis Cosgrove.

III OBJETIVOS

Esta pesquisa teve os seguintes objetivos:

Geral: elaborar um estudo sobre os sentidos e significados simbólicos materializados nas paisagens fotográficas usadas pela Prefeitura Municipal de Araguaina no app Instagram como divulgação turística da cidade de Araguaína (TO). **Específicos:** a) identificar as paisagem de Araguaína-TO divulgadas como imagens da cidade na rede social Instagram; b) construir uma ampla pesquisa bibliográfica sobre a categoria paisagem nas obras de Denis Cosgrove e suas implicações para o estudo do uso da imagem como forma de tratar e representar o espaço; c) elaborar um levantamento das fotografias usadas no perfil da Prefeitura Municipal de Araguaina no app Instagram nos anos de 2023 e 2024 e o modo como tais publicações são usadas como divulgação da cidade na conta *@nossaaraguaina* no Instagram.

IV METODOLOGIA

Ao longo do desenvolvimento desta pesquisa, o aluno realizou leituras e fichamentos de textos sobre Paisagem e Fotografia, O aluno também realizou um levantamento sobre as paisagens-imagens da cidade utilizadas pelo poder público como meio de divulgação da cidade como metodologia de compreensão da produção, organização e uso do espaço urbano pela sociedade. Após tal ação, o aluno elaborou um estudo sobre a utilização de diferentes fotografias identificadas na pesquisa, constituídas como imagem da paisagem urbana em diferentes contextos espaço-tempo para leitura das imagens da cidade.

E seguimos à risca esta metodologia proposta. Como a pesquisa não previa

trabalho de campo, o acesso aos dados para a realização desta pesquisa foram a partir do conteúdo disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Araguaina em sua rede social *Instagram*, no perfil *@nossaaraguaina*. Selecionamos como recorte temporal de pesquisa os conteúdos postados na conta mencionada entre os anos de 2023 e 2024. Esta metodologia nos permitiu ter acesso a diversas imagens que a Prefeitura de Araguaina usa para promover a cidade em suas redes sociais.

V RESULTADOS E DISCUSSÕES

Iniciamos a pesquisa com leituras e debates sobre o conceito-base de nossa pesquisa: a paisagem. Tal conceito é debatido ao longo da história do pensamento geográfico, tendo sido estudada e abordada em diversas escolas, como a francesa, soviética, anglo-saxã e alemã. Nesse sentido, reconhecemos que não há um consenso sobre o que é a paisagem, haja vista que as abordagens sobre essa categoria vão desde a natureza, até o político, social e cultural.

Para nossa pesquisa, e considerando a problemática que abordamos neste trabalho, consideramos que o estudo da paisagem na perspectiva da cultura seria o mais adequado. Isso porque nossa metodologia de trabalho consiste em análise de imagem e os conteúdos simbólicos mobilizados por tais representações nas publicações do perfil oficial da Prefeitura Municipal de Araguaina na rede social *Instagram*.

O primeiro texto lido em setembro de 2024, foi de Roberto Lobato Correa “Denis Cosgrove, A paisagem e as imagens” (2011), onde aprendi muito sobre a Geografia Cultural, sua diversificação nas conexões com outras áreas após 1980, seu surgimento, sobre a paisagem, paisagem cultural e o simbolismo. Apresentamos alguns trechos dos textos muito importantes para a nossa pesquisa e desenvolvimento acadêmico, “a paisagem, contudo, não é apenas forma material resultante da ação humana transformando a natureza. É também forma simbólica impregnada de valores. Além de sua gênese, estrutura e organização, focos correntes dos geógrafos, é necessário para a sua compreensão que se aprendam os significados, pois são estes que lhe dão sentido”.

Essa é uma das partes mais interessantes desse texto, pois deixou claro a relação entre paisagem, simbolismo, homem e natureza, e explica muito bem que todas as ações humanas na natureza, tem seu significado, sua forma simbólica, cultural,

religiosa, social e diversas outras. Partindo desse princípio, constata-se que as elaborações simbólicas sobre a paisagem são sociais, o que implica em considerar que tomam forma e conteúdo a partir do contexto social em que é elaborada. Na contemporaneidade, cujas relações se movimentam em redes sociais, a paisagem é resignificada a partir do modo como é capturada e elaborada em forma de imagem por diversas tecnologias para esse fim.

Além do texto acima, lemos outros textos de Denis Cosgrove e também: “Paisagem, aspectos morfológicos e significados”, (DA SILVA, 2007); “Trajetórias do conceito de paisagem na Geografia” (SCHIER, 2003); são alguns dos que mais contribuíram com nosso conhecimento e aprendizagem sobre paisagem, imagem, geografia cultural, simbolismo, fotografia, natureza e sociedade. Nesses textos lidos tivemos a oportunidade de aprender muitas coisas sobre a paisagem, como ela é apresentada atualmente pelo capitalismo; sobre a imaginação, que tem um papel importante na criação e interpretação da paisagem, e que tudo aquilo que vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Consideramos esses pontos importantes para o começo da nossa pesquisa, embora tenhamos aprendido muitas outras teorias e conceitos de paisagem.

Um dos principais elementos do nosso aprendizado com essa pesquisa foram as reuniões com o orientador, que forneceu os textos, esclarecimentos sobre as coletas de dados na rede Instagram e explicações excepcionais sobre várias partes dos textos que não havia compreendido. As reuniões foram extremamente importantes para nos ajudar nas interpretações dos textos lidos, no auxílio à coleta de dados e nas pesquisas sobre nossa cidade através do perfil “@nossaaraguaina”, de onde obtivemos os dados para a pesquisa.

Coletamos imagens das paisagens e pontos turísticos da cidade de Araguaína, e cada imagem postada dos pontos turísticos, juntamente com as legendas nas publicações, foram coletadas e anotadas para o desenvolvimento da nossa pesquisa. Em uma dessas reuniões, o orientador explicou sobre a importância de cada legenda nas publicações, que poderia conter informações sobre cada fotografia dos pontos turísticos postados na página. As publicações foram revistas, anotadas e algumas fotos, que vou mostrar a seguir, foram separadas.

Ao todo, nosso banco de dados totalizou 204 postagens de paisagens selecionadas na conta oficial da Prefeitura Municipal de Araguaína no Instagram entre 2023 e 2024. Em 2023 foram 140 e em 2024 foram 71 postagens. As publicações das

paisagens foram divididas assim:

TABELA 1: Paisagens postadas no Instagram da Prefeitura Municipal de Araguaína (2023-2024)

Espaço-Paisagem	2023	2024	Quantidade Total de postagens
Via Lago	52	68	120
Parque Cimba	12	19	31
Cristo Redentor	07	09	16
Shopping Lago Center	01	13	14
Av. Via Norte	02	06	8
Ginásio Pedro Quaresma	01	04	5
Aeroporto de Araguaia	0	04	4
Espaço Cultural	0	03	3
Feira Municipal	02	0	2
Parque da Pecuária – SRA	0	01	1

Fonte: @nossaaraguaina (Instagram)

No decorrer da pesquisa, foi analisada que o espaço da Via Lago (figura 1) é o que mais aparece na página do Instagram da Prefeitura de Araguaína, com um total de 120 aparições, sendo 52 aparições em 2023 e 68 em 2024. Outro ponto a ressaltar, é que mesmo com a pausa no Instagram durante as eleições de 2024, a imagem da Via Lago apareceu mais vezes que no ano de 2023, que não houve pausa, uma quantia disparadamente maior que o segundo que mais aparece, o Parque Cimba, que aparece um total de 31 vezes, sendo 12 em 2023 e 19 em 2024.

Figura 1: Via Lago / Araguaína



Fonte: @nossaaraguaina (Instagram)

O terceiro ponto turístico que mais aparece, é o Cristo Redentor, aparecendo um total de 16 vezes, 7 em 2023 e 9 em 2024, mesmo sendo mais antigo que o quarto ponto turístico que mais aparece, o Shopping Lago Center, que aparece 14 vezes no total, 1 aparição em 2023 e 13 aparições em 2024. Observamos que mesmo o shopping sendo muito mais recente que o Cristo Redentor, ele aparece com quase a mesma quantidade de vezes, ficando apenas com duas aparições a menos.

O ponto turístico que detém o quinto maior número de aparições, é a Av. Via Norte que aparece no total de 8 vezes na conta da Prefeitura Municipal de Araguaina no Instagram, sendo 2 vezes em 2023 e 6 vezes em 2024. O Ginásio Pedro Quaresma, tem a sexta maior aparição na conta, aparecendo 5 vezes, 1 em 2023 e 4 em 2024. O Aeroporto de Araguaina aparece logo em seguida com a sétima maior aparição, com um total de 4 vezes, não aparecendo em 2023 e 4 vezes em 2024.

O Espaço Cultural aparece um total de 3 vezes, sendo que não apareceu nenhuma vez em 2023 e 3 vezes em 2024, sendo o oitavo ponto turístico que mais aparece no perfil. Em nono lugar, a feira municipal com um total de 2 aparições, 2 em 2023 e nenhuma em 2024. Em décimo e último lugar, o Parque da Pecuária – SRA, que contém apenas 1 aparição no ano de 2024.

VI CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do levantamento apresentado, podemos considerar que a paisagem, enquanto imagem do espaço, tem sido amplamente utilizada pela Prefeitura Municipal de Araguaina na rede social Instagram para divulgar espaços da cidade que possam significar referências espaciais urbanas para moradores e visitantes, já que o referido perfil consta com mais de 112 mil seguidores (Araguaina possuía 171.301 habitantes em 2022). Importante destacar que a Via Lago e o Shopping lago Center, juntos, constam com 134 postagens entre 2023 e 2024, justamente as paisagens mais valorizadas, no sentido financeiro, de Araguaina, atualmente.

Seria necessária uma outra pesquisa para que pudéssemos aprofundar em algumas questões que o levantamento realizado nos provoca: quais os critérios que a Prefeitura Municipal adota para promover uma paisagem da cidade em sua conta no Instagram? Por qual motivo espaços periféricos da cidade não possuem a visibilidade e nem o mesmo tratamento na conta do Instagram que espaços valorizados, como a Via Lago, recebem? Qual o alcance de público e de acesso que a promoção de

paisagens selecionadas da cidade alcança na rede social Instagram da Prefeitura Municipal de Araguaina?

Como podemos observar, o estudo que realizamos das paisagens da cidade veiculadas na rede social Instagram da Prefeitura Municipal de Araguaina serviu para nos mostrar o quanto a divulgação das imagens das paisagens da cidade é seletiva e não é parâmetro para afirmarmos que seja um espaço virtual democrático de visibilidade urbana. Há prioridade para áreas mais valorizadas do ponto de vista financeiro/comercial em detrimento das periferias que, em muitos casos, não dispõe de infraestrutura adequada que atenda a demanda de suas respectivas populações.

VII REFERÊNCIAS

CORREA, Roberto Lobato. Denis Cosgrove – a paisagem e as imagens. **Espaço e Cultura**, n.29, p.7-21, JAN./JUN. DE 2011

COSGROVE, Denis E. Em direção a uma geografia cultural radical: problemas da teoria. **Espaço e Cultura**, n. 05, jan-jun de 1998b, p. 05-29.

_____. Mundos de significados: geografia cultural e imaginação. In: CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs). **Geografia Cultural: um século (2)**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000, p. 33-60.

COSGROVE, Denis E.; JACKSON, Peter. Novos rumos da Geografia Cultural. In: CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs). **Geografia Cultural: um século (2)**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000, p. 15-32.

DA SILVA, Vicente de Paulo. Paisagem: concepções, aspectos morfológicos e significados. **Sociedade & Natureza**, vol. 19, núm. 1, junho, 2007, pp. 199-215

SCHIER, Raul Alfredo. Trajetórias do conceito de paisagem na Geografia. **Revista RA'E GA**, n. 7, p. 79-85, 2003.

TORRES, Marcos Alberto. As formas simbólicas e a paisagem. In: GIL FILHO, Sylvio Fausto; SILVA, Marcia Alves Soares da; GARCIA, Rafael Rodrigues. **Ernst Cassirer: Geografia e Filosofia**. Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR, 2019, p. 308-334.

VIII AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da agência de fomento FAPT/TO pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.